

Marcelo Drummond- Jesus de Las Comidas, o Corcovado
Zé Celso - Serafim
Alleyona Cavalli - Puta Eduléia,
Pascoal da Conceição - Vendedor de de Santos: Seu Olavo -

A Imagem é de Oswald tendo em torno de sua cabeça uma Auréola, a de São Oswald de Andrade

MISTÉRIO GOZOZO

À moda de Ópera

O Santeiro Do Mangue

De Oswald de Andrade

VERSÃO OFICINA UZYNA UZONA 1994

Música: Zé Miguel Wisnik e Zé Celso Martinez Correa

Rio-São Paulo,1935/1950

INPIRADA no Trabalho acadêmico de RENATO CORDEIRO :GOMES,
“CONTRAPONTO DE VOZES: A BIOGRAFIA DE O SANTEIRO DO MANGUE, DE
OSWALD DE ANDRADE”

que nos fez chegar á uma versão final da Peça, depois de estudar
sua pesquisa da 1ª Versão : 11/06/1950/2ª Versão : 15/09/1950/Confere : 25/11/1950

Dedicada por Oswald de Andrade aos Poetas: Wolfgang de Weimar(Goethe)

Paul Claudel de Paris

Murilo Mendes e Jorge de Lima do Rio de Janeiro

Aos Amigos: Domingos Carvalho da Silva

Hernani de Campos Seabra

José Tavares de Miranda

Mário da Silveira Brito

e Geraldo Vidigal

Aos Michês em Geral

Às Senhoras Católicas em Particular

PERSONAGENS DRAMÁTICOS(VOZES)

Serafim Ponte Grande

Jesus das Comidas, com residência no Corcovado

O Homem da ferramenta

Satã, com residência no mundo

Eduléia, prostituta

Putas do Mangue:

Lulu Titica

Lurdz, a paulista

Silvinha La Turquia

Maria Mágica, Blenorrágica

Rosa Polaca
Maroca Louca
Guia de Boné
Estudante Marxista
Navá
Poeta da 22Beira do Mangue
Seu Olavo dos Santos
Deolinda
Mulheres de Jerusalém: Sant, Æôana
A criancinha
Banqueiro Turista
Senhora Condessa Madame
Maestro Gomes
Comendador do Mangue
Lord Byron
Madame Bovary
Comissário de Polícia
1ª Testemunha
2ª Testemunha
Oswald
Anjos, Anjas, Leoas, Turistas, Cafetões, Gigolôs, Michês,
Mulheres de Jerusalém, Senhoras Católicas, Crianças
Mendigas
Vozes: uma voz: a voz cavernosa do homem das esferas

IMAGIÁRIO

O marechal Timochenko
Luis Carlos Prestes
Carlos Marx
Lenin e Stalin
Cosme e Damião
Santo Onofre
Menino Deus
Senhora Santana
São Sebastião do Rio de Janeiro
Santa Terezinha do Menino Jesus
Santa Ceia
Sao Jorge
Oséias
Wagner e o Navio Fantasma

SERAFIM-

(Serafim bate o bastão)
A ação se passa nos Trópicos
(forma-se a roda e depois o Canal do Mangue)

CORO

O mar que mais parece um caramujo Cor de Chumbo
Plúmbeo
Há um grande cansaço de explicar o mar
(Jesus sai do coro e sobe ao corcovado)

SERAFIM

A noite cai

Apagam-se os faróis

Cristo é iluminado pelo sinistro rir do mar

(Satã prepara seu despacho. Transfere o interesse do Alto para o Baixo.)

SERAFIM

Pungentes

Face a face

PRÓLOGO NO CORCOVADO

SERAFIM

Jesus das Comidas, Braços abertos

Sobre a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro,

Ocaso...

JESUS DAS COMIDAS

No início era a Cantata...

EDULÉIA

Mas que negócio é esse?

O HOMEM DA FERRAMENTA

Abra!

SERAFIM

Eduléia recostada, ergue a saia dos 16 anos.

Retira a calça suja

O HOMEM DA FERRAMENTA

Estamos num recanto bucólico...

EDULÉIA

Ainda!

O HOMEM DA FERRAMENTA

Um bocadinho

SERAFIM

Do silêncio das descobertas

EDULÉIA

Inventam casa uma!

SATÃ *(espiando por detrás de um formigueiro)*

Ganhei a parada!

(Suave abertura da ópera de Carnaval)

HOMEM DA FERRAMENTA

Ganharás o teu pão

do suor das tuas coxas

JESUS DAS COMIDAS

Vou Fazer um michê
com ela.. no Mangue
Raios.

(Barulho de Trovões)

SERAFIM

Imensa ventania recobre o mundo

1 - NOTURNO DO MANGUE

(Cantata de Preparação)

CORO DAS PUTAS

Noite Hetaira

Vistosa palmeira

Engalanada

Enjaulada

No lodaçal

Leque Nu

Hetaira calma

Esculpida

Na ventarola

Do Canal

Cá em baixo

A rua cheia

Lá em cima

A lua cheia

Noite hetaira

Calma ventarola

Verola

O mar que mais parece um caramujo cor de chumbo

Plúmbeo

Há um grande cansaço de explicar a mar.

Há um grande cansaço de explicar mar.

Há um grande cansaço de explicar

Há um grande cansaço ...

A Mar

2 – COMÍCIO

CORO DOS FREGUESES

Borrachas e lâminas

Vidros medievais

Pelo belo betume luminoso

Rascam, pescam, brecam, guincham

Apogeus de cincão

Borrachos salários

Engomados

Pistoleiros nus
(*Breque*)

SERAFIM
Pagam a passagem
e descem.

CORO DOS FREGUESES
Nas paralelas
Das calçadas duras
Sob a lua
Nas ruas pressagas
Ignotas, laterais
Calçadores
Taciturnos caçadores
Dos cocares do mangue
VÍCIO PUTA PREGUIÇA
Preguiça
Estrela de todos os Pastores
Meia Lua
Meia Nua
(*Cantata*)
Noite avançada
Ventarola
De cristal

3 – OFERTÓRIO

SOLO DE EDULÉIA
EDULÉIA
Vem cá beleza!
Vem cá benzinho!
Vem cá!
Vamos fazer gostoso
Quer fazer sacanagem
Com uma brasileira?
Tenho uma troquesa aqui.
Ó gonorréia, gonorréia!
Onde vais? Vem cá!

CORO DAS PUTAS DO MANGUE
Vam fudê vam
Vam buchê vam
Na bunda vam

CORO DAS PUTAS DO MANGUE E
CORO DAS MULHERES DE JERUSALÉM
Temos Todas
Uma troquesa aqui

4 – RESPONSO

(Canto)
SOLO DE PUTA DE OMULÚ
Gonorréia

CORO
Gonorréia

SOLO DE PUTA DE OMULÚ
Tenho fome

CORO
Tenho fome

SOLO DE PUTA DE OMULÚ
Ó Sida!
Ó cancro duro!
Pelo divino amor
De Jesus Cristo
Vem cá!

CORO DAS PUTAS
Vem cá beleza!
Vem cá benzinho!
Vem cá mocinho!
Vem cá, vem cá!
Vam fudê vam
Vam buchê vam

CORO DE JERUSALÉM
Temos todas um escapulário
Aqui

CORO DAS PUTAS DO MANGUE
E duas troquesa
Lá.
Vem cá.
(Putas de Omulu Sai)

5 - BALADA DOS CHATOS TURISMO

SERAFIM
Fatigado de beleza visível das
praias, das montanhas e do céu,
um grupo de banqueiros ancora
a Rolls no noturno do Mangue
e controla o Brasil.

GUIA DE BONÉ
V.Excia. do you do sacanagem com
uma brasileira?

BANQUEIRO
Minha senhora quer!
(Sai senhora do carro)
Ela não tem medo de nada. Já viu índios.

GUIA
Em Hollywood?

BANQUEIRO
Não! índios verdadeiros.

6 - SÃO TESÃO

(Hino Católico)

SERAFIM

Roto, esquelido, gola virada

Seu Olavo

Tem dois metros

Cara feia

Olhera

Cara fodida

De pipoca

Mas carrega

Mancheias de milagres

(Carro dos Santos em Resplendor)

ANUNCIAÇÃO

CORO MULHERES DE JERUSALÉM

Um filho vai nascê

Olavo se for home

Se for muié

Que nome porá?

BATISMO

EDULEIA

Rosa Tuberculosa

Maria Mágica

Blenorrágica

Lulu Titica

Apocalítica

Sifilítica

Turca Maluca

Maroca Louca

CORO Bem-te-vis da
madrugada

DEOLINDA *(na sua casa de família)*

Nome de puta não

CORO DAS MULHERES DE JERUSALEM *(no muro das lamentações)*

Nome de puta não!

SEU OLAVO

Por que será que só no Mangue inda
compra Santo? Por isso que eu
venho presses lado. Cruis Credo!
Se a vizinha lá de casa sabe!

SEU OLAVO CANTA

Deolinda
Esposa virtuosa
De seis meis
Não pode mais
Atrepá
Dá um teso
Dá um teso

CORO DE PUTAS

Só no Mangue
Seo no Mangue

As famia
Dão pros padre
Por santinho
Por isso mesmo
Ninguém mais
o Santo Grande
Qué comprá

CORO DAS PUTAS

Só no Mangue
Só no Mangue

SEU OLAVO

Óia Santo
Santo Onofre
Menino Deus
Senhora Santana
Santa Terezinha
do Menino Jesus

SERAFIM

Seu Olavo
Teso conduz
suas vidraças coloridas
Pelos Flos Santorum
das rótulas.

LURDZ *(uma loira)*

Qué destrocá um São Roque por um buchê?

SEU OLAVO (*Passa duro*)
Óia Santo
Milagroso!

ROSA
Mimitante

SEU OLAVO
Sai puta!

LULU
A polaca cor de merda
quis berganhá Santo Antonio
por uma coisa chamada mimitante!?

INSCRIÇÃO

LA TURQUIA
Qué uma empregada pra tratá
de sua pessoa?

SEU OLAVO
(ofendido)
Tô vendendo a Sagrada Image.
Oia a Santa Ceia

CORO DAS PUTAS
(*As mulheres nas rótulas riem do macho grandão*)
Todas temos
A Santa Ceia
Na Parede
E no Coração
É a de Leonardo
E a Deus tememos
Para que não nos falte
O Pau Nosso
de Cada Noite

JESUS DAS COMIDAS
Tomai e comei
(*dá uma banana*)
Isto é meu corpo.
Bebei
(*dá uma garrafa de champanhe*)
Isso é meu sangue,

7 - ESBARRO

EDULÉIA
Pssit! Vem quebrá a cama, grandão!

SEU OLAVO

Qué comprá?

EDULÉIA

Que bonito São Jorge!

SEU OLAVO

Dois mil ... morena!

EDULÉIA

Vamos fazer uma sacanagem gostosa?

SEU OLAVO

Você tem amigo?

EDULÉIA

Ando co home aborrecido

SEU OLAVO

Quê quele faiz?

EDULÉIA

Navá

SEU OLAVO

Qué comprá São Jorge?

EDULÉIA

Fiado?

SEU OLAVO

Não. Té logo.

EDULÉIA

Até amanhã, se Deus quisé. Pergunte
pela Eduléia que anda co navá.

8 - MANGUE AZUL

PUTA CANTORA

A Venda me exprora

O Tira me exprora

A Patroa da casa xinga

Meu Home

Midánimim

Não sei quem é que vai entrá

Michê, pesteadado ou navá

Só me resta a Cachaça e o Amô

EDULEIA

Enquanto sou cara nova

As farda me procura

Os marinheiro me atraca

E os paisano que eu gosto mais

Mais todos logo midá o fora

CORO DE PUTAS

E meu Home midánimim

Só me resta a Cachaça e o Amô

EDULÉIA

Faço apenas pra minha refeição

Não tenho algum na minha história
Por causo disso sou muié da vida

CORO DE PUTAS
Meu home midánimim

EDULÉIA
Porque nossa desgraça é grande

CORO DE PUTAS
O Nosso Amô é Maió!

Não sei quem é que vai entrá
Michê, pesteadado ou navá

EDULEIA
Só me resta a morte
Minha vida
Meu terno beje desbotado

CORO DE PUTAS
Pancada Cachaça e Amô

9 – LOOPING

EDULÉIA
Psss! Vem cá!
SEU OLAVO
Compra o santo?
EDULÉIA
Já de vorta, machão?
SEU OLAVO
Hora de i pra casa. Cagi noite.
EDULÉIA
Midá o santo.
SEU OLAVO
Que queocê midá?
EDULÉIA
Te mostro a boceta.
SEU OLAVO
Dexa vê!
EDULÉIA
Primeiro midá o santo, sinão ocê pira!

CORO DE PUTAS
Cá dentro
a Lua Cheia
lá fora
a Rua Cheia

10 - CACTO DE SALIVA

Lábios pneumáticos
alumbradas órbitas
Repuxos
Mucosas
Cancros Moles
A Estrela Artesiana
A Noite
O Pálio
A Araponga e o Naufrágio
SEU OLAVO
Vira os santos pro lado da parede!
Palmas
Graxas
Carvão no Sangue
Cor de Coxa Nua
O Juízo Final
perante os Vidros Alinhados

SERAFIM
O Cavalheiro São Jorge empina a
Lança na caixa de fósforo do
quarto de Eduléia

RECALQUE OCASIONADO PELO SERVIÇO MILITAR

EDULÉIA *(os calorosos braços enlaçantes)*

Eu gosto de paisano

11 - O PARTO

(Nasce a criancinha de Deolinda.)

Berros!

12 - BICHO CARPINTEIRO

SERAFIM
O Coração de Seu Olavo
se parte
e chora
Entre a Fiinha que nasceu no Morro
e o Mangue
de Silvinha la Turquia
E Lurdz
Paulista gostosa
Mas Eduléia quer sair
Ir com seu grande
Pelo mundo aversário

SEU OLAVO

Ocê tá triste? Qué deixá a zona?

EDULÉIA

A zona serve coa graça de Deus.
Mas antes era mió. Eu tava numa
casa limpa, bem frequentada. Não ia

mocinho. Já fiz uma promessa pra
São Jorge.
SEU OLAVO
Pra vortá pra lá?
EDULÉIA
Não
SEU OLAVO
Pronde ocê qué í?
EDULÉIA
Aqui também serve
SEU OLAVO
Fazem ocês passarem por cada...
EDULÉIA
É modéstia de sua parte

13 – TRÓPICO

SERAFIM
Seu Olavo jaz deitado a sombra
da palmeira da vida.

SEU OLAVO
Me conte a história de seu cabelo
comprido...
EDULÉIA
Eu tinha um cabelão comprido,
mais disseram que não usava mais
e eu cortei ...

SERAFIM
Silêncio traduzível...

EDULÉIA (*debruçando-se amável*)
Home grande tem uma piroquinha
pequeninha, pequeninha...

14 - DEOLINDA SEM LEITE

DEOLINDA
Midá um beijo na minha testa
SEU OLAVO
Praquê?
DEOLINDA
Eu gosto.

JANELA
SERAFIM
Quem que ganha?
TORCEDOR
Polista
CORO DE PUTAS
Putá merda!
UMA PUTA

Mocinho, me fais um favô de trazê um média
MULHER DE JERUZALÉM

Vagabunda.

BICHEIRO

Pegou na centena

UMA PUTA

Deu jacaré.

DEOLINDA

Vamo deitá.

OLAVO

Vamo

SERAFIM

Meia hora depois

DEOLINDA

Ocê tá brocha hoje

OLAVO

Foi ar que deu.

15 - HORÓSCOPO - NATIVIDADE HISTÓRICO - MATERIALISTA

SERAFIM

Uma crianca não tem defesa

Nasceu no morro

É Fêmea

O que que ela vai ser?

CORO

O que a Sociedade mandar

Será feita a sua vontade.

16 - PÁSCOA DAS PUTAS

CORO DOS ANJOS DO CORCOVADO

Glória Glória

Eterna Glória

Na Glória

Na Glória

EMBAIXATRIZ DO CINCÃO

SERAFIM

Eis Eduléia que parte

Para a Cidade do dengo

Elegante de branco levando

No molejo das coxas morenas

O seu pequenino sexo

Calcinado de lavagens.

LULU TITICA(*olhando pro Corcovado*)

Ele lá em cima
Deu um chute no pedestral da cidade
Está suspenso
Como um avião perpendicular
Iluminado pelo Senador
No cartão postal da noite morena.
Agora Sim
Por uma ilusão de ótica
Podemos cantar `a vontade
Glória a Deus nas alturas
Sem que os ateus materialistas
nos contestem.

CORO DE PUTAS (*roda a volta de Cristo Redentor*)
Ô balancê, balancê!
Quero dançar com você
Entra na roda moreno pra ver
Ô balancê, balancê!
Ô balancê, balancê!

REPOUSO DAS MULHERES DE JERUSALÉM

CORO
Senhor!
Não fizemos nem prá bóia
Tende piedade
Das muié da vida
Se alembre
Que voismicê
Foi michê
De nossa colega
Madalena
O pau nosso de cada noite
Dai-nos hoje

JESUS DAS COMIDAS (*tomando de um alto-falante*)
Caluda, oh Vacas!
Hoje ninguém Fóde
Só no Buchê
E no Cuzinho

EDULÉIA (*a um canto chorado do Mangue, de sua jaula*)
Meu Deus
Midá o dinheiro do leite
Da fiinha dele
A mãe secou
Meu Deus
dá o leite
da fiinha

SERAFIM

As mulheres aparecem uma a uma, nas rótulas, compostas como imagens em Semana santa.

A noite cai. O maestro Gomes com sua pesada cabeleira sobe na cacunda do Cristo e rege freneticamente o Il Guarany, do dito Gomes, que os Anjos executam de pé, sobre as Nuvens e as Estrelas. Pelas arcadas da noite de Lua, a execução é retransmitida de montanhas a morros.
(Seu Olavo chega com o leite a criança para de chorar.)
Ouvindo o rádio do vizinho, Seu Olavo se deslumbra com Deolinda.

17 - GIGOLÃO

(Na casa de Deolinda - a garrafa vazia; a criança chora novamente.)

LULU TITICA

No papel sentimental

Do quarto de bordel

São Jorge mata o dragão

Mas não mata – lá isso não

DEOLINDA

Os impostos da dona da casa

EDULÉIA

O armazém

do Comendador do Manguê

(surge na roleta o Comendador)

CORO DAS PUTAS

O tira que prende

Quando não leva o dele

LULU TITICA

A média, o bicho, o futebol

EDULÉIA E DEOLINDA

E aquele amor de dois metros!

Que fala na criança

SEU OLAVO

Tá um ossinho.

(Olavo vai para Eduleia descarrega, enche de porrada, depois vai para Deolinda)

LULU TITICA

De repente se estapeiam

Se mordem

Se fodem

18 - O SOTURNO ENLEVO

SERAFIM

O inferno das obrigações ficou longe

Do abano das palmeiras

Cocares dos machos aglomerados

ante a adoração noturna

Do corpo despido de Eduléia

ESTUDANTE MARXISTA

*Meu edredon vermelho
brilha que nem espelho
reflete o rosto teu
quando tu sentas na cama
suja o tapete de lama
mas não faz mal digo eu
E quando tu vas embora
parece que tudo chora
sentindo falta talvez
traz alegria contigo
volta a falar comigo
outra vez*

SERAFIM

Um vento desce dos Morros
Traz um Anjo do Corcovado.
Os Holofotes se apagam
Cristo permanece iluminado
pelo sinistro rir do mangue.

O ANJO (*Sussura*)

É preciso acabar com essa
pouca vergonha!

SERAFIM

Seu Olavo sentiu uma pancada
nupcial dentro do peito.

19 - A POLÍCIA PÕE AS CALÇAS

EDULÉIA

Fui passeá

SEU OLAVO

Com quem?

EDULÉIA

Num aneversário

SEU OLAVO

Quem era aquele?

EDULÉIA

Fregueis vagabundo.

SEU OLAVO

Quanto Feis?

EDULÉIA

Dez mil.

SEU OLAVO

Deixa contá as toalhinhas.

EDULÉIA

Táí tudo.

SEU OLAVO

Ocê gozou?

EDULÉIA

Nem uma veiz.
SEU OLAVO
Eu te mato se ocê gozou.
EDULÉIA
Mate logo

SERAFIM
As pancadas repercutem no Peito Soberano
das Mulheres de Jerusalém. As portas se povoam
de Putas Nuas. Os guardas apitam dentro dos tabiques.

LULU TITICA
Ninguém se meta. É o amigo

COMISSÁRIO
Donde já se viu apanhá de puta!
(Seu Olavo passa preso pensando na Terceria Internacional, segurando o retrato de Luis Carlos Prestes)

SEU OLAVO
Esse home que serve!

ORAÇÃO DO MANGUE

SEU OLAVO
Escuta Oswald
Escuta Marechal
encontrei num grande Hotel
Lord Byron, Madame Bovary
E sobre eles Erguido,
O Comendador do Mangue
erguido sobre o Mangue
Rubicundo e audaz
tendo Idéias
Sobre a Espanha e a Rússia
Cercado da consideração
Católica
Das Senhoras
Dos Políticos, dos Jornalistas
dos Milionários e dos Loucos
Crescido
Sobre o Sentimento Português da Família
Sobre o Direito Romano
Sobre o Direito Canônico
Sobre o Direito natural
Sobre todos os direitos
Das gentes e dos bichos
Herói das trincheiras noturnas do Mangue
Cruz-de-ferro da comida barata
E da cerveja podre que vendia
As Putas, aos Navais, aos Cafetões Peludos
Como cactus...

Parecia o Imperador do Brasil
Cercado da geral consideração
E do prestígio que o dinheiro dá
Porque arriscara a vida
Vinte anos
Cafetinando o Mangue
Sob os braços parados do Cristo
Do Corcovado

Você sabe Timochenko
O que é arriscar a vida
Nas estepes geladas de Stalingrado
Nesse imenso caixão de defunto
Do orgulho alemão
Que é a Rússia
Não foi atoa que o Marechal Stalin
Ordenou
Glória eterna aos heróis que tombaram
Em defesa da liberdade
De todos os trabalhadores do mundo,
Anda depressa Timochenko!
As prostitutas choram
Nos umbrais da madrugada.
Oswald!
vem nos ajudar a sair dessas senzalas
Atlânticas.
Vem
Estamos prestes a lutar
Prestes!

COMENDADOR DO MANGUE
É preciso acabar com as revoluções

20 - EXPECTATIVA

LULU TITICA
Cadê o Navá?
EDULÉIA
Tá na guerra
LULU TITICA
Não morre
Eduléia
Deixa Chegá

21 – BOCHINCHO

ROSA
Levaro ela. A Zurmira que carregou.
LURDZ
Eu acuso esse Santeiro inté depois de morto.
LULU TITICA
Amanhã estão se lambendo.
LA TURQUIA

Deixa o navá chegá que ele vai vê.
ROSA
Se agarro com fé.
LURDZ
Xí quebrou a cabeça dela. Feiz sete ponto.
ROSA
Uma garrafada! Credo!
LULU TITICA
Ela mordeu ele. Rancou um pedaço
LURDZ
Bem feito! Não posso vê muié apanhá.
ROSA
Foi preso.
LA TURQUIA
Dispensaro ele.
LULU TITICA
Amanhã estão se lambendo.

22 - O SUAVE MILAGRE

EDULÉIA
Onde estás Senhor que não ouves
o Canto Sangrado da Prostituta, a Prostituta
que quer sair desta vida, que não faz para comer ...
JESUS DAS COMIDAS (*saindo detrás da porta*)
Aqui estou!
EDULÉIA (*calma*)
Eu vou me matar.
JESUS DAS COMIDAS
Quais os motivos?
EDULÉIA
Tô chamando desde minhã cedo.
JESUS DAS COMIDAS
O vosso homem vos leva tudo.
EDULÉIA
A Criancinha dele
precisa comprá o leite,
porque a Mãe secou.
JESUS DAS COMIDAS
Dura lex, sed lex.
Mete os peitos minha filha.
(*Roça a mão pela bundinha reta da prostituta*)
SEU OLAVO (*batendo na rótula fechada*)
Quem é que tá falando judeu aí dentro?
Eu desmonto cum soco!
(*força a porta*)
JESUS DAS COMIDAS (*acende e apaga uma estrela na testa*)
Pax , ovelha desgarrada!
SEU OLAVO (*curvo, amassando a palheta num deslumbramento*)
Jesus Cristo dos Santos
Evangelhos! Pai da gente! Caridade, Justiça e amô!
JESUS DAS COMIDAS

Que besteira é essa?
Deixa de demagogia
SEU OLAVO
Era assim quando tu andava pela terra!
JESUS DAS COMIDAS
Naquele tempo eu não
tinha nenhuma experiência histórica.
SEU OLAVO
Pai da gente! Amô!
JESUS DAS COMIDAS
Amor Nada! Libido!
SEU OLAVO
Me deixa a Eduléia só pra mim?
JESUS DAS COMIDAS
Impossível! Seu Corpo
pertence a todos. Assim determinou meu
Divino Pai. Do fundo do tempo. Está nas
Escrituras. Você é Oséias!
SEU OLAVO
Mas tem tanta muié nesse Brasil!

O ESTUDANTE MARXISTA *(dando de cara na rótula, que ficou escancarada)*

É isso mesmo! Super - produção de boceta e desemprego de
pica! Eis o problema nacional!
SEU OLAVO

Ouviu? Falou como um dotô
JESUS DAS COMIDAS
O que? Você também é comunista?
Vai ver!

(tira do camisolão o alto-falante)

Alô! Alô! Quem fala aqui é o Senhor dos Exércitos!
Terra, Céu e Mar!

Comunicai aos Justicadores que existe aqui no Mangue um sujeito que Ama!
Um traidor do Mangue, esse nosso querido Mangue, um dos setores da sociedade que meu
divino Pai defende e controla. Desafogo dos machos, válvula de garantia das famílias e gáudio
honesto dos imperialistas em trânsito.

Avisai o Naval, dono de Eduléia!
Despertai as fúrias do Ciúme!
Chamai o Naval, onde estiver!
Eu me recolho ao Corcovado!

23 - O NAVIO DO MARINHEIRO ATRACA NO MANGUE

Coração do mar
É terra que ninguém conhece
Permanece ao largo
E contém o próprio mundo
Como hospedeiro
Tem por nome
Se eu tivesse um amor! (bis)
Tem por bandeira
Um pedaço de sangue

Onde flui a correnteza
Do canal do Mangue
Por sentinelas
Equipagens e estrelas
Taifeiros madrugadas
E escolas de samba
É o navio humano quente
Negreiro do Mangue
NAVÁ
Símbolo da vida interior
De tudo que geme e plasma.
Não traz caveira na chaminé
Não é Navio Fantasma
Onde o vento gema
A assuada meticulosa do largo
Nem ostenta
a trombeta da Pátria em férias
CORO
É o navio humano quente
Negreiro do Mangue

SERAFIM
A desora
Os punhais dos Astros
Surgem do Luar onipotente
Para o Leito
Onde a Carena ancora
E tomam o carvão das nebulosas
Entre o Mar o Céu das rebeliões
A surdeza dos Gláudios
E um mugido de ventre de mulher.

MENSAGEM DAS MULHERES DE JERUSALÉM
TODOS
O Navá chegou
Eduélia tomou veneno
Vai acudi!

CORO DE MULHERES DE JERUSALÉM
Seu pequeno corpo
Jaz
As Entranhas Corroídas
De Bruços
No Leito de Amor

VENDETA
ROSA
Pega!
LURDZ
É esse que vai aí de marrão!
MAROCA LOUCA

Prende logo esse Caraio!
MARIA MÁGICA
A muié se matô por causa dele!
LA TURQUIA
Dá um tiro!
LULU TITICA
Seciona a carótida!

TALIÃO

SEU OLAVO (*cercado pela multidão de michês*)
Meu anjo da guarda cegou!
CORO DO INFERNO
Todos os Anjos da Guarda
estão com tracoma.

SERAFIM

O marinheiro arvora um palavrão
no topo de seu barco homicida.

APOTEOSE

TODOS
Dlen-Dlen-Dlen-Dlen-Dlen-Dlen

PALAVRAS DO POETA DA BEIRA DO MANGUE

Gozai piranhas!
Um Corpo foi roto
E jogado em pedaços
Ao canal das Hetairas
Ploc! Ploc! Ploc!
Era o cadáver
Eu o senti
Dum Filho da Puta
Eu o percebi seguido pela Multidão
O avistei
Preso e detido
Pelo rude Investigador
Anavlhado
Como um facho
Pelas negras águas fechadas
Que teriam feito dele
As noturnas baleias do Mangue?
CORO
Cadarço de ouro?
Soutien e calça?
A boca matutina?
A chuva desfolhada?
O arfar das esferas?
(*O poeta é jogado dentro do canal*)

CASA DE PILATOS

PRIMEIRA TESTEMUNHA

Tava promovendo desorde. Jogou
ele no Caná.
SEGUNDA TESTEMUNHA
Já disse. Foi o marinheiro...
Navida
O COMISSÁRIO
É preciso acabar com essas
vagabundas!
JESUS DAS COMIDAS (*na ceia*)
Elas são necessárias
O COMISSÁRIO
Quem é esse fantasma?
JESUS DAS COMIDAS
Eu sou a Autoridade
(*Dando uma banana para cada um dos discípulos depois
come uma e joga a casca para o Comissário*)
O COMISSÁRIO
Sobre!

ESTUDANTE MARXISTA
*Quando eu passo
perto das flores
quase elas dizem assim
vai que amanhã
encontraremos o teu fim
Ai de mim*

JESUS DAS COMIDAS (*vela e grita enquanto se enterra Eduléia*)
Biparto os pares
Que a Igreja Uniu
Esquarteje os filhos
Quem os Pariu

ESTAVA ESCRITO

SERAFIM
A Santa Família
Reparte chorando
O último pão difícil do lar
E segue de ônibus,
Ela primeiro,
Na direção soturna
das palmeiras do Mangue
O quarto de Eduléia
Onde só cabe o amor nú
Tem outra inquilina
Cara nova
perna aberta
Vão todas ver se é boa dos bicos

CORO DAS PUTAS

Lá em cima
Lua cheia
Lá fora
Rua cheia
Vem cá benzinho!
Ven cá beleza!
Vem cá mocinho!

DEOLINDA
Ó gonorréia! Ó gonorréia
Vem cá!
Ó cancro duro da vida
Eu te pertença
Minha filha tem fome
Vem cá!

JESUS DAS COMIDAS
Minha missão na terra está comprida.
Volto ao país dos Holofotes.

CORO DOS ANJOS
Glória in excelsis Deo!
Hosana!
CORA DAS PUTAS
Banana!
SERAFIM
A cidade mecânica
Pôs as crianças rotas na roda

CORO DAS CRIANÇAS MENDIGAS
Ciranda Cirandinha
Vamos todos cirandar
Nosso Corpo vamos dar
Aos que podem nos pagar

SERAFIM
As crianças mendigas cantam como sanfonas
Lord Byron é croupier de jogo
No Cassino alumbrado da Cirandinha

CORO DAS CRIANÇAS MENDIGAS
Ciranda Cirandinha
Tudo que temos vamos dar
Nosso corpo nossa alma
Tudo tudo vamos dar

LORD BYRON (rodando a roleta)
Feito!
Vermelho vinte e oito
MADAME BOVARY
Crianças ides todas para o Mangue

Tentacular

CORO DO ESTUDANTE MARXISTA

É destino
Das classes
Menos favorecidas

ESTUDANTE MARXISTA

Madame Bovary realiza seus sonhos
Ficha a criada
Toma precauções na rua
*(trepando nos ombros do Cristo do Corcovado,
tomando de um alto-falante)*
O que existe é a classe.
O indivíduo não existe
Eduléia e Deolinda são a mesma pessoa
que se sucedem num quatinho do Mangue,
Para uma Criancinha viver
Mas o que importa a uma sociedade organizada
É possuir e manter o seu esgoto sexual,
A fim de que permaneça pura a instituição do Casamento;
Para que não seja necessário o Divórcio.
E vigore a Monogamia e a Herança.
A Burguesia precisa do Mangue.

JESUS DAS COMIDAS *(dá um corcovo e o atira ao abismo)*

Vá fazer ironia com a mãe.
E propaganda política com a puta que o pariu!

CORO DOS ANJOS DO CORCOVADO

Hosana
CORO DAS PUTAS
Banana
CORO DOS ANJOS
Hosana
CORO DAS PUTAS
Banana

SERAFIM

A criança
Não tem defesa
O que ela vai ser?
CORO DAS CRIANÇAS
O que a sociedade mandar
Será feita a sua vontade.

SERAFIM

Deus o quer!
Ele é que inventou Carlos Marx!

CORO DOS ANJOS

Hosana / Banana

24 - EPÍLOGO SOBRE O OCEANO ATLANTICO

SERAFIM

Jesus das Comidas ergue o camisolão
e urina

sobre o soluço do Mangue.

Depois abre os braços

sobre a cidade noturna

de São Sebastião do Rio de Janeiro.

(Seu Olavo, Eduléia e o Poeta ressuscitam)

SEU OLAVO

Glória eterna à liberdade

de todos os trabalhadores do mundo

EDULÉIA (em trio com Olavo e Marx)

Para que não existam mais os reis do Mangue

Os reis alimentares do Mangue

E as Leoas Nuas encarceradas nos prostíbulos

Para que a humanidade se redima

O POETA DA MARGEM E O CORO DO MANGUE

Ó leques das Palmeiras do mangue

Suave Mangue

Sob o cristal da noite estrelar

Parecei abonar as felicidades meretrícias

Que salmodiam

CORO DAS PUTAS

Com Deus me deito

CORO DAS MULHERES DE JERUSALÉM

Com Deus me levanto

CORO DO MANGUE

Esmeraldas noturnas

Para os caçadores dos palmares do Mangue

Fugitivas do sol

Fugitivas aves do Paraíso

Palmeiras

Flores

Capciosas flores

Escaras escancaradas do Mangue

A VOZ CAVERNOSA DO HOME DAS ESFERAS

Uma esmola pelo amor de Deus

Um Bálsamo para minha escara

Um toísto de livro para minha escola

JESUS DAS COMIDAS

Crianças ides todas para o Mangue

Tentacular

CORO DAS CRIANÇAS MENDIGAS

Ciranda Cirandinha

Vamos todos cirandar
Nosso corpo vamos dar
Aos que podem nos pagar
Ciranda Cirandinha
Tudo que temos vamos dar
Nosso corpo nossa alma
Tudo tudo vamos dar

SOLO E CORO

Flores horizontais
Flores da Vida
Flores brancas de papel
Da vida rubra
De bordel
Flores da vida
Afogadas nas janelas do luar
Carbonizadas de remédios
Tapas
Pontapés
Escuras flores puras
Putas suicidas
Sentimentais
flores horizontais
Que rezais
EDULÉIA
Com Deus me deito
DEOLINDA
Com Deus me levanto
CORO
Lírios viniciais
Eco
CORO
A Mar que mais parece um caramujo sujo
Cor de chumbo
plúmbeo
Há um grande cansaço de explicar
A Mar

24+1 - DE TRÁS PRA ADIANTE UM PAÍS DE FAMÍLIA PERDEU A MORALIDADE

SERAFIM
Não há mais o Mangue
EDULEIA
Dizem
UMA MULHER DE JERUSALÉM
Aquele nojeira!
SERAFFIM
Puseram por cima do Mangue
Os Lustres
Duma Avenida Ilustre.
Seu Olavo não trabalha mais. Diz que faz biscate.

Não vende mais santo ...
LULU TITICA
Vende buceta

SERAFIM
O camelô atordoa as ruas com seus gritos

ESTUDANTE MARXISTA
Compra a constituição, moço?
Olha a Lei dos Acidentes do Trabalho
O horário das Estradas de Ferro,
para não perder o trem do meio dia

SERAFIM
Seu Olavo passa digno como um Michê
Por que todos sabem que é o Cafetão de Eduléia.
O Camelô põe diante dos seus olhos
uma Blasfêmia Pintada

SEU OLAVO
É nosso Senhor Jesus Cristo!

JESUS DAS COMIDAS
Estou vendendo a Sagrada Imagem,
Compra o santo?

SERAFIM
Ele leva o presente sibilino
Eduleia o cinge de novo

SEU OLAVO
Te truce um santo
EDULÉIA
Deixa vê. *(Despe o Santo)*
Ah!
É um Caraio ...

FIM